



RELATÓRIO DA ATIVIDADE SEGURADORA



JUNHO 2017



Departamento de Supervisão das Instituições Financeiras

Avenida Amílcar Cabral • Caixa Postal 101 • Telefone (+238) 2607000 • Fax (+238) 2607000 • Praia –CABO VERDE
Internet: www.bcv.cv

Índice

1. Análise global	6
1.1 Produção	6
1.2 Custos com sinistros	7
1.3 Taxa de sinistralidade	7
2. Ramo Vida	8
2.1 Produção	8
2.2 Custos com sinistros	8
3. Ramo Não Vida	9
3.1 Produção	9
3.2 Custos com sinistros	10
3.3 Taxa de sinistralidade	11
4. Números de apólices em vigor e de sinistros comunicados	16
5. Resseguro Cedido	17
6. Provisões Técnicas	18
7. Investimentos	18
8. Margem de Solvência	20
9. Resultados	20



Lista de quadros e gráficos

Quadros

Quadro 1. Evolução dos prémios emitidos por ramos	6
Quadro 2. Evolução dos custos com sinistros por ramos	7
Quadro 3. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Vida	8
Quadro 4. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Vida	9
Quadro 5. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Não Vida.....	9
Quadro 6. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Não Vida	11
Quadro 7. Taxa de Sinistralidade - Ramo Não Vida.....	11
Quadro 8. Evolução dos prémios emitidos - Acidentes e doença	12
Quadro 9. Evolução dos custos com sinistros - Acidentes e doença	13
Quadro 10. Evolução dos prémios emitidos - Incêndio e outros danos	13
Quadro 11. Evolução dos custos com sinistros - Incêndio e outros danos	14
Quadro 12. Evolução dos prémios emitidos - Automóvel	14
Quadro 13. Evolução dos custos com sinistros – Automóvel	15
Quadro 14. Evolução dos prémios emitidos – Transportes	15
Quadro 15. Evolução dos custos com sinistros – Transportes	16
Quadro 16. Número de apólices em vigor	16
Quadro 17. Número de sinistros comunicados	17
Quadro 18. Evolução do resseguro cedido	17
Quadro 19. Provisões técnicas de seguro direto	18
Quadro 20. Investimentos Líquidos	19
Quadro 21. Total da Carteira de Investimentos	19
Quadro 22. Rácio de Cobertura das Provisões Técnicas por Ativos	19
Quadro 23. Margem de solvência do mercado	20
Quadro 24. ROE - Rendibilidade do capital próprio	20

Gráficos

Gráfico 1. Estrutura da carteira - por ramos	6
Gráfico 2. Taxa de Sinistralidade por ramos	7
Gráfico 3. Estrutura da carteira - Ramo não vida	10




Sumário:

A atividade seguradora continuou, no primeiro semestre de 2017, a trajetória ascendente já verificada no semestre homólogo do ano anterior.

Neste contexto, as principais variáveis tiveram o seguinte comportamento:

- Os prémios foram superiores, em 7,9 por cento, ao registado em igual período do ano anterior, consequência do bom desempenho tanto do ramo Vida como do Não Vida, com crescimentos de 9,2 por cento e de 7,8 por cento, respetivamente;
- Os custos com sinistros apresentaram um aumento de 46,4 por cento relativamente ao mesmo período de 2016, determinado pelo aumento dos custos no ramo Não Vida, essencialmente nos seguros de automóveis e transportes;
- A taxa de sinistralidade total apresentou um aumento de 7,7 p.p. em relação ao valor observado no mesmo período do ano transato, resultado, particularmente, do aumento dos custos com sinistros;
- As provisões técnicas aumentaram relativamente a igual período de 2016, devido, sobretudo, ao incremento ocorrido na provisão para prémios não adquiridos, na provisão para seguros e operações do ramo vida e na provisão para sinistros do ramo automóvel;
- Os investimentos apresentaram um aumento de 21,6 por cento relativamente ao semestre anterior, justificado pelas variações positivas e significativas ocorridas nas obrigações e nas ações. Assim, pela primeira vez, verificou-se a predominância das ações, com 38,3 por cento, fruto da aquisição de 51,7 por cento do capital de um banco por uma seguradora;

- 
- A taxa de cobertura da margem de solvência foi cinco vezes superior ao valor mínimo, o que significa que os capitais são suficientes para assegurar o cumprimento das obrigações e fazer face a eventos inesperados e/ou adversos;
 - Os resultados do setor segurador foram positivos, mas inferiores em 9,6 por cento em relação ao registado no mesmo período do ano anterior.

1. Análise global

1.1 Produção

A produção total do mercado segurador no 2º semestre de 2017 foi superior, em 7,9 por cento, ao registado em igual período do ano anterior, explicada pelo bom desempenho do ramo Vida e do Não Vida, com crescimentos de 9,2 por cento e de 7,8 por cento, respetivamente.

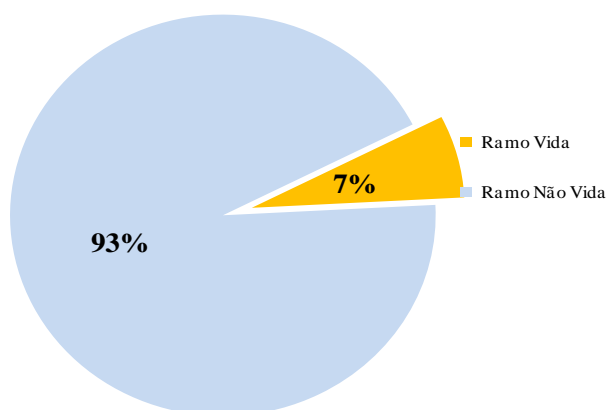
Quadro1. Evolução dos prémios emitidos por ramos

	(Em ECV)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Var. 17/16
Total	1.226.953.233	1.267.892.725	1.368.091.824	7,9%
Ramo Vida	75.589.617	83.549.342	91.260.189	9,2%
Ramo Não Vida	1.151.363.616	1.184.343.383	1.276.831.635	7,8%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Com o montante de prémios arrecadados pelos ramos Vida e Não Vida, a estrutura da carteira não sofreu alteração em relação ao período homólogo do ano anterior, isto é, o ramo Não Vida continuou a liderar e o ramo Vida ficou com 7 por cento.

Gráfico 1. Estrutura da carteira por ramos



Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

1.2 Custos com sinistros

O total dos custos com sinistros apresentou um aumento de 46,4 por cento relativamente ao mesmo período de 2016, determinado pelo aumento dos custos no ramo Não Vida, essencialmente nos seguros de automóveis e transportes. No ramo Vida, apesar da taxa de variação dos custos com sinistros ter sido superior à do ramo Não Vida, não preponderou no aumento total dos custos, dado à sua pouca expressividade.

Quadro 2. Evolução dos custos com sinistros por ramos

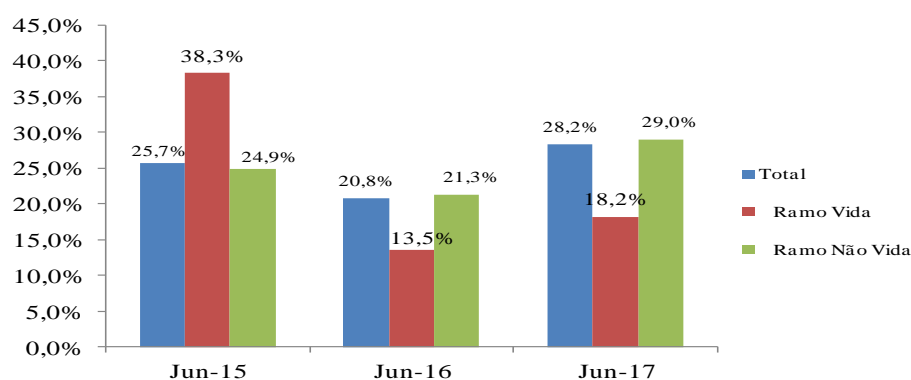
	(Em ECV)				
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Peso	Var. 17/16
Total	315.883.099	264.015.946	386.447.635	100,0%	46,4%
Ramo Vida	28.986.501	11.273.371	16.569.158	4,3%	47,0%
Ramo Não Vida	286.896.598	252.742.575	369.878.477	95,7%	46,3%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

1.3 Taxa de sinistralidade

A taxa de sinistralidade total, medida pelo quociente custos com sinistros de seguro direto sobre prémios emitidos de seguro direto, apresentou um aumento, de 7,4 p.p., em relação ao valor observado no mesmo período do ano transato, resultado, particularmente, do aumento dos custos com sinistros.

Gráfico 2. Taxa de Sinistralidade por ramos



Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

2. Ramo Vida

2.1 Produção

A produção do ramo Vida teve um acréscimo, de 9,2 por cento, face ao período homólogo, devido à evolução positiva registada nas duas modalidades de seguros contabilizados como seguro de vida em caso de morte e outros.

A modalidade seguro de vida em caso de morte, que é um seguro ligado ao crédito, principalmente ao crédito para habitação, é a mais expressiva na estrutura do ramo Vida, com uma representatividade de 70 por cento. Este seguro tem apresentado uma trajetória ascendente ao longo dos últimos períodos e tem um grande potencial de crescimento.

Na modalidade outros, estão contabilizados, essencialmente, os Planos Poupança Reforma (PPR) e os Planos Poupança Educação (PPE).

Quadro 3. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Vida

	(Em ECV)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Var. 17/16
Total	75.589.617	83.549.342	91.260.189	9,2%
Seguro de vida em caso de vida	0	0	0	0,0%
Seguro de vida em caso de morte	52.056.088	58.011.167	63.450.725	9,4%
Operações capitalização	0	0	0	0,0%
Outros	23.533.529	25.538.175	27.809.464	8,9%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

2.2 Custos com sinistros

O total dos custos com sinistros do ramo Vida do 1º semestre de 2017 aumentou 47 por cento em relação ao semestre homólogo, consequência do aumento registado na modalidade seguro de vida em caso de morte.

Quadro 4. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Vida

	(Em ECV)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Var. 17/16
Total	28.986.501	11.273.371	16.569.158	47,0%
Seguro de Vida em caso de vida	0,00	0	0	0,0%
Seguro de Vida em caso de morte	10.029.900	16.942	11.293.800	66559,9%
Operações capitalização	0	0	0	0,0%
Outros	18.956.601	11.256.429	5.275.358	-53,1%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

3. Ramo Não Vida

3.1 Produção

No negócio Não Vida verificou-se um aumento do volume de prémios, de 7,8 por cento, face ao semestre homólogo, com contribuição positiva de quase todos os ramos, exceto acidentes e doença e responsabilidade civil geral. O ramo automóvel continua a ser o mais expressivo na estrutura da carteira Não Vida, com um peso de 40 por cento, seguido do ramo incêndio e outros danos, com um peso de 23 por cento.

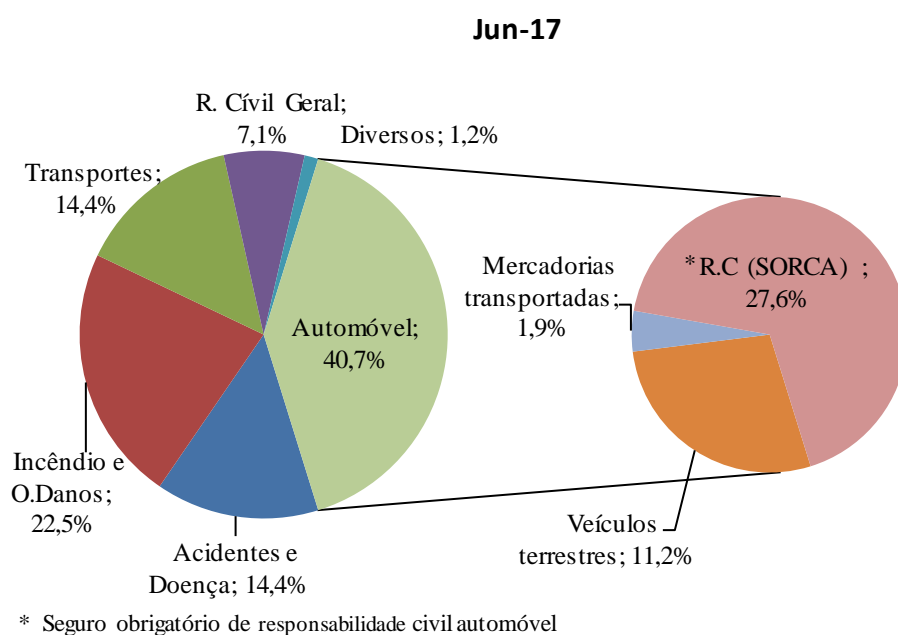
Quadro 5. Evolução dos prémios emitidos - Ramo Não Vida

	(Em ECV)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Var. 17/16
Total	1.151.363.616	1.184.343.383	1.276.831.635	7,8%
Acidentes e Doença	186.000.061	194.045.834	183.316.288	-5,5%
Incêndio e O.Danos	234.688.862	235.331.963	287.730.951	22,3%
Automóvel	457.514.053	470.850.337	515.895.122	9,6%
Transportes	170.379.581	165.305.290	184.021.085	11,3%
Resp. Civil Geral	91.634.602	106.081.364	90.422.052	-14,8%
Diversos	11.146.457	12.728.595	15.446.137	21,3%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Não obstante as variações registadas nos prémios, a estrutura da carteira Não Vida manteve-se praticamente estável em relação ao mesmo semestre de 2016.

Gráfico 3. Estrutura da carteira - Ramo Não Vida



3.2 Custos com sinistros

Os custos com sinistros do ramo Não Vida apresentaram uma variação positiva e significativa, de 46,3 por cento, justificada pelo aumento dos custos com sinistros no ramo transportes e automóvel. Salienta-se o peso do ramo automóvel na estrutura dos custos com sinistros do ramo Não Vida (76,5 por cento no 1º semestre de 2016 perante 66,9 por cento no 1º semestre de 2017). Assim sendo, as variações ocorridas nos custos com sinistros neste ramo têm grande impacto na variação global.

Quadro 6. Evolução dos custos com sinistros - Ramo Não Vida

	(Em ECV)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Var. 17/16
Total	286.896.598	252.742.575	369.878.477	46,3%
Acidentes e Doença	9.426.069	39.338.263	26.069.451	-33,7%
Incêndio e O.Danos	-3.719.173	4.200.693	1.500.165	-64,3%
Automóvel	199.835.456	193.331.991	247.283.756	27,9%
Transportes	65.094.596	12.724.786	80.237.239	530,6%
Resp. Civil Geral	12.703.790	4.692.919	9.214.326	96,3%
Diversos	3.555.860	-1.546.077	5.573.540	460,5%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

3.3 Taxa de sinistralidade

A taxa de sinistralidade do ramo Não Vida, medida pelo rácio custos com sinistros / prémios de seguro direto, situou-se nos 29 por cento contra 21,3 por cento no período homólogo de 2016.

No ramo automóvel, devido ao aumento dos custos com sinistros, a taxa de sinistralidade aumentou 6,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

Quadro 7. Taxa de Sinistralidade - Ramo Não Vida

	(Em %)		
	Jun-15	Jun-16	Jun-17
Total	24,9%	21,3%	29,0%
Acidentes e Doença	5,1%	20,3%	14,2%
Incêndio e O.Danos	-1,6%	1,8%	0,5%
Automóvel	43,7%	41,1%	47,9%
Transportes	38,2%	7,7%	43,6%
Resp. Civil Geral	13,9%	4,4%	10,2%
Diversos	31,9%	-12,1%	36,1%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

A evolução dos principais ramos da carteira de seguros Não Vida foi a seguinte:

a) Acidentes e doença

O ramo acidentes e doença é composto por várias modalidades de seguros, dentre as quais se destaca, pelo seu peso, o seguro de acidentes de trabalho.

Os prémios emitidos acusaram uma diminuição na ordem dos 5.5 por cento, explicada essencialmente pela transferência de uma parte dos prémios da modalidade pessoas transportadas para o ramo automóvel. Deste modo, a modalidade pessoas transportadas registou uma diminuição de 62,2 por cento.

Quadro 8. Evolução dos prémios emitidos - Acidentes e doença

	(Em ECV)				
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Peso	Var 17/16
Total	186.000.061	194.045.834	183.316.288	100,0%	-5,5%
Acidentes de trabalho	102.763.537	105.497.634	114.612.750	62,5%	8,6%
Acidentes pessoais	16.759.223	16.441.392	16.767.137	9,1%	2,0%
Pessoas transportadas	31.181.222	33.744.955	12.764.907	7,0%	-62,2%
Viagem	33.469.250	33.588.071	34.158.234	18,6%	1,7%
Doença	1.826.829	4.773.782	5.013.260	2,7%	5,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do ramo acidentes e doença foram inferiores aos registados em igual período do ano anterior, resultado, sobretudo, do decréscimo dos custos com sinistros da modalidade acidentes de trabalho e pessoas transportadas. Assim sendo, passaram a ocupar o terceiro lugar na estrutura de custos do ramo Não Vida. As modalidades acidentes pessoais, viagem e doenças, apesar de apresentarem variações homólogas significativas, têm pouca representatividade na estrutura dos custos.

Quadro 9. Evolução dos custos com sinistros - Acidentes e doença

	(Em ECV)				
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Peso	Var 17/16
Total	9.426.069	39.338.263	26.069.451	100,0%	-33,7%
Acidentes de trabalho	1.900.596	27.732.912	15.466.047	59,3%	-44,2%
Acidentes pessoais	-1.471.578	1.894.789	5.453.821	20,9%	187,8%
Pessoas transportadas	7.876.564	8.706.454	3.841.835	14,7%	-55,9%
Viagem	65.458	19.720	26.826	0,1%	36,0%
Doença	1.055.029	984.388	1.280.922	4,9%	30,1%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

b) Incêndio e outros danos

O ramo incêndio e outros danos ocupou a 2ª posição em termos do peso na carteira de prémios. As duas modalidades que compõem este ramo apresentaram variações positivas face ao semestre anterior.

Quadro 10. Evolução dos prémios emitidos - Incêndio e outros danos

	(Em ECV)				
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Peso	Var 17/16
Total	234.688.862	235.331.963	287.730.951	100,0%	22,3%
Incêndio elementos da natureza	105.852.354	105.410.894	124.651.314	43,3%	18,3%
Outros danos em coisas	128.836.508	129.921.069	163.079.637	56,7%	25,5%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do seguro direto do ramo incêndio e outros danos registaram uma diminuição, consequência da variação negativa da provisão para sinistros ocorrida na modalidade outros danos em coisas.

Quadro 11. Evolução dos custos com sinistros - Incêndio e outros danos

	(Em ECV)			Peso	Var 17/16
	Jun-15	Jun-16	Jun-17		
Total	-3.719.173	4.200.693	1.500.165	100,0%	-64,3%
Incêndio elementos da natureza	4.596.802	761.806	2.151.788	143,4%	182,5%
Outros danos em coisas	-8.315.975	3.438.887	-651.623	-43,4%	-118,9%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

c) Automóvel

No ramo automóvel, o volume de prémios apresentou uma taxa de variação homóloga de 9,6 por cento, resultado, essencialmente, da contribuição positiva do seguro obrigatório em 6,4 por cento, enquanto a contribuição do seguro facultativo foi bastante moderada, de apenas 0,2 por cento. Houve, também, contribuição positiva do seguro de pessoas transportadas, que foi transferido do ramo acidentes e doença para o ramo automóvel.

Quadro 12. Evolução dos prémios emitidos - Automóvel

	(Em ECV)			Peso	Var 17/16
	Jun-15	Jun-16	Jun-17		
Total	457.514.053	470.850.337	515.895.122	100,0%	9,6%
Veículos terrestres	140.145.419	143.213.784	143.523.235	27,8%	0,2%
Mercadorias transportadas	18.100	706.199	143.182	0,0%	-79,7%
Resp. Civil Veículos terrestres a motor	317.350.534	326.930.354	347.863.866	67,4%	6,4%
Pessoas transportadas			24.364.839	4,7%	100,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros aumentaram em todas as modalidades do ramo automóvel, com destaque para o seguro facultativo. Assim, a taxa de sinistralidade global do ramo automóvel passou de 41,1 por cento, no 1º semestre de 2016, para 47,9 por cento, no semestre em referência.

Quadro 13. Evolução dos custos com sinistros - Automóvel

	(Em ECV)				
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Peso	Var 17/16
Total	199.835.456	193.331.991	247.283.756	100,0%	27,9%
Veículos terrestres	54.614.402	43.405.286	80.088.431	32,4%	84,5%
Mercadorias transportadas	0	0	0	0,0%	0,0%
Resp. Civil Veículos terrestres a motor	145.221.054	149.926.705	163.301.732	66,0%	8,9%
Pessoas transportadas			3.893.593	1,6%	100,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

d) Transportes

No ramo transportes, os prémios encaixados foram superiores, em 11,3 por cento, ao registado no mesmo período do ano passado, com as duas modalidades que compõem este ramo a apresentarem, praticamente, o mesmo volume de prémios.

Quadro 14. Evolução dos prémios emitidos - Transportes

	(Em ECV)				
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Peso	Var.17/16
Total	170.379.581	165.305.290	184.021.085	100,0%	11,3%
Marítimo	91.637.790	80.978.409	91.469.262	49,7%	13,0%
Aéreo	78.741.791	84.326.881	92.551.823	50,3%	9,8%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Os custos com sinistros do ramo transportes foram, na sua totalidade, do seguro marítimo e superiores ao valor registado no período homólogo de 2016, justificado pelo pagamento de um sinistro que ocorreu em 2013 com uma embarcação de transporte de combustível.

Quadro 15. Evolução dos custos com sinistros – Transportes

	(Em ECV)				
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Peso	Var.17/16
Total	65.094.596	12.724.786	80.237.239	100,0%	530,6%
Marítimo	64.844.727	12.724.786	80.237.239	100,0%	530,6%
Aéreo	249.870	0	0	0,0%	0,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

4. Números de apólices em vigor e de sinistros comunicados

Em 30 de Junho de 2017, as duas empresas de seguros tinham um total de 67.725 apólices em vigor face a 71.730 de igual período de 2016. O decréscimo ocorrido no número de apólices em vigor resulta-se, principalmente, da transferência feita por uma seguradora das apólices da modalidade pessoas transportadas do ramo acidentes e doença para pessoas transportadas do ramo automóvel.

Tendo em conta a obrigatoriedade do seguro de responsabilidade civil automóvel e considerando o aumento do número de veículos em circulação, o número de apólices do ramo automóvel continua a ser o mais representativo, com 52,1 por cento do total.

Quadro 16. Número de apólices em vigor

	(Unidade)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Var 17/16
Total	64.329	71.730	67.725	-5,6%
Ramo Vida	4.746	6.406	7.298	13,9%
Ramos Não Vida	60.438	65.324	60.427	-7,5%
Acidentes e Doença	16.813	18.571	11.292	-39,2%
Incêndio e O.Danos	10.820	12.058	12.345	2,4%
Automóvel	31.749	33.351	35.327	5,9%
Transportes	351	314	337	7,3%
Responsabilidade Civil Gera	477	785	865	10,2%
Diversos	228	245	261	6,5%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Relativamente ao número de sinistros, no primeiro semestre de 2017, foram comunicados um total de 2.663 sinistros, tendo o ramo automóvel 75,6 por cento do total.

Quadro 17. Número de sinistros comunicados

	(Unidade)			
	jun/15	jun/16	jun/17	Var 17/16
Total	2 204	2 393	2 663	11,3%
Ramo Vida	34	39	46	17,9%
Ramos Não Vida	2 170	2 354	2 617	11,2%
Acidentes e Doença	200	230	382	66,1%
Incêndio e O.Danos	33	46	37	-19,6%
Automóvel	1 770	1 911	2 015	5,4%
Transportes	113	121	119	-1,7%
Responsabilidade Civil Geral	49	45	62	37,8%
Diversos	5	1	2	100,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

5. Resseguro Cedido

Os prémios de resseguro cedidos foram superiores, em 3 por cento, ao montante cedido no mesmo período do ano anterior, tendo os ramos incêndio e outros danos e transportes, maiores volumes de prémios cedidos. A taxa de cedência ficou nos 44,8 por cento face aos 46,9 por cento do período homólogo.

Quadro 18. Evolução do resseguro cedido

	(Em ECV e %)								
	Jun-15			Jun-16			Jun-17		
	PBE	PRC	Tx Ced	PBE	PRC	Tx Ced	PBE	PRC	Tx Ced
Total	1.226.953.233	759.435.708	61,9%	1.267.892.725	594.079.760	46,9%	1.368.091.824	613.031.231	44,8%
Ramo Vida	75.589.617	35.145.863	46,5%	83.549.342	35.261.114	42,2%	91.260.189	36.790.795	40,3%
Ramos Não Vida	1.151.363.616	724.289.845	62,9%	1.184.343.383	558.818.646	47,2%	1.276.831.635	576.240.436	45,1%
Acidentes e Doença	186.000.061	329.009.745	176,9%	194.045.834	42.224.466	21,8%	183.316.288	39.361.117	21,5%
Incêndio e O.Danos	234.688.862	96.433.533	41,1%	235.331.963	225.170.208	95,7%	287.730.951	229.281.357	79,7%
Automóvel	457.514.053	110.762.780	24,2%	470.850.337	79.615.532	16,9%	515.895.122	90.911.036	17,6%
Transportes	170.379.581	123.688.233	72,6%	165.305.290	122.127.713	73,9%	184.021.085	133.517.464	72,6%
Resp. Civil Geral	91.634.602	64.395.554	70,3%	106.081.364	89.680.727	84,5%	90.422.052	83.169.462	92,0%
Diversos	11.146.457	0	0	12.728.595	0	0	15.446.137	0	0,0%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

6. Provisões Técnicas

Em 30 de Junho de 2017, as provisões técnicas atingiram os 2.400.018.306 escudos, o que corresponde a um aumento de 7,8 por cento relativamente a igual período de 2016, justificado, sobretudo, pelo incremento ocorrido na provisão para prémios não adquiridos, na provisão para seguros e operações do ramo vida e na provisão para sinistros do ramo automóvel. Assim, na estrutura das provisões técnicas, a provisão para sinistros é a mais representativa, com um peso de 68 por cento, seguida pela provisão para prémios não adquiridos, com 24 por cento.

Quadro 19. Provisões técnicas de seguro direto

	(Em ECV)					
	Jun-15	Jun-16	Dez-16	Jun-17	Var Jun17/Jun16	Var Jun17/Dez16
Total	2.070.152.861	2.226.723.809	2.133.767.804	2.400.018.306	7,8%	12,5%
Provisão para prémios não adquiridos	381.766.122	528.634.072	395.864.933	587.252.651	11,1%	48,3%
Provisão para seguros e operações do ramo Vida	138.739.530	140.680.041	155.006.101	185.973.915	32,2%	20,0%
Provisão para sinistros	1.548.697.216	1.556.948.602	1.581.972.713	1.626.043.995	4,4%	2,8%
De vida	18.421.234	3.562.122	11.286.701	7.873.030	121,0%	-30,2%
De acidentes de trabalho	236.500.889	249.820.937	247.615.224	240.328.509	-3,8%	-2,9%
Automovel	921.467.116	874.519.398	877.416.844	931.393.286	6,5%	6,2%
De outros ramos	372.307.978	429.046.146	445.653.944	446.449.170	4,1%	0,2%
Provisão para participação nos resultados	949.992	461.094	924.057	747.745	62,2%	-19,1%
Provisão para risco em curso	0	0	0	0		

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

7. Investimentos

A carteira de investimentos atingiu, no final do primeiro semestre de 2017, o valor líquido de 3.951.725.749 escudos, o que corresponde a um aumento de 21,6 por cento relativamente ao semestre anterior.

No que diz respeito à estrutura da carteira, destaca-se, pela primeira vez, a predominância das ações, com 38,3 por cento, fruto da aquisição de 51,7 por cento do capital de um banco por uma seguradora.

Quadro 20. Investimentos Líquidos

	(Em ECV)				Peso em %	Var Jun17/Jun16	Var Jun17/Dez16
	Jun-15	Jun-16	Dez-16	Jun-17			
Total	3.165.178.100	3.250.687.939	3.283.791.351	3.951.725.749	100%	21,6%	20,3%
Terrenos e edifícios	1.131.028.599	1.186.627.505	1.169.238.722	1.161.950.931	29,4%	-2,1%	-0,6%
Ações	918.829.244	932.976.864	880.983.085	1.512.992.489	38,3%	62,2%	71,7%
Obrigações	297.380.000	224.418.121	310.068.505	561.897.481	14,2%	150,4%	81,2%
Depósitos a prazo	817.940.256	906.665.449	923.501.040	714.884.848	18,1%	-21,2%	-22,6%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Relativamente à afetação dos investimentos brutos, a situação é a que indicamos no quadro seguinte:

Quadro 21. Total da Carteira de Investimentos

	(Em ECV)				Peso/no total Inv.	Var 17/16	Var Jun16/Dez15
	Jun-15	Jun-16	Dez-16	Jun-17			
Total investimentos	3.237.372.251	3.339.182.688	2.777.423.965	4.057.423.401	100%	21,5%	46,1%
Investimentos afectos ao ramo Vida	174.263.567	284.348.336	246.634.687	659.184.837	16%	131,8%	167,3%
Terreno e edifícios	6.623.451,00	74.269.219	121.018.237	121.018.237	3%	62,9%	0,0%
Activos financeiros disponíveis para venda	57.096.860	59.258.990	24.813.944	282.645.527	7%	377,0%	1039,1%
Empréstimos concedidos e contas a receber	110.543.256	150.820.127	100.802.506	255.521.073	6%	69,4%	153,5%
Investimentos afectos ao ramo Não Vida	2.029.713.214	1.876.989.076	1.760.399.345	2.771.320.708	68%	47,6%	57,4%
Terrenos e edifícios	616.832.965	630.846.240	729.871.056	730.685.372	18%	15,8%	0,1%
Activos financeiros disponíveis para venda	957.328.249	920.720.868	821.262.290	1.527.640.251	38%	65,9%	86,0%
Empréstimos concedidos e contas a receber	455.552.000	325.421.968	209.266.000	512.995.085	13%	57,6%	145,1%
Total afectos	2.203.976.781	2.161.337.412	2.007.034.032	3.430.505.545	85%	58,7%	70,9%
Investimentos não afectos	1.033.395.470	1.177.845.275	770.389.932	626.917.856	15%	-46,8%	-18,6%
Terrenos e edifícios	579.766.334	570.006.794	416.174.824	415.944.974	10%	-27,0%	-0,06%
Outros activos financeiros	453.629.136	607.838.481	354.215.108	210.972.882	5%	-65,3%	-40,4%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

Desta forma, os ativos dados para fazer face às responsabilidades são superiores ao mínimo legal exigido, isto é, superiores a cem por cento, como se pode constatar no quadro abaixo:

Quadro 22. Rácio de cobertura das Provisões Técnicas por ativos

	(Em ECV)		
	jun/15	jun/16	jul/17
Vida	88,29%	105,66%	121,00%
Não Vida	125,81%	112,25%	120,00%

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

8. Margem de Solvência

A taxa de cobertura da margem de solvência passou para 523,6 por cento face a 464,1 por cento registado no primeiro semestre de 2016. Para essa evolução favorável contribuiu, sobretudo, o aumento registado nos elementos constitutivos da margem. Assim, os capitais são suficientes para assegurar o cumprimento das obrigações e fazer face a eventos inesperados e/ou adversos.

Quadro 23. Margem de solvência do mercado

	(Em ECV)		
	Jun-15	Jun-16	Jun-17
1. Elementos Constitutivos da Margem	2.083.603.370	1.995.912.394	2.158.172.496
2. Montante da Margem a Constituir	339.813.915	430.075.841	412.159.320
1./2. Taxa de Cobertura	613,2%	464,1%	523,6%
(1.-2.) Excesso/insuficiência da M. de Solvência	1.743.789.455	1.565.836.553	1.746.013.176

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde

9. Resultados

Os resultados líquidos apurados foram inferiores, em 9,6 por cento, aos alcançados no período homólogo, facto justificado, sobretudo, pelo aumento da provisão para prémios não adquiridos e aumento nos custos com sinistros.

Quadro 24. ROE - Return On Equity - Rendibilidade dos capitais próprios

	(Em ECV)			
	Jun-15	Jun-16	Jun-17	Var 17/16
Resultados líquidos	218.238.637	138.237.210	124.949.279	-9,6%
Capitais próprios	2.082.877.780	2.100.479.803	2.144.700.242	2,1%
Rentabilidade dos Cap. Próprios	10,5%	6,6%	5,8%	-0,8 p.p.

Fonte: Companhias de Seguros e Banco de Cabo Verde